

## **REPSOL VAI CONSTRUIR A PRIMEIRA UNIDADE DE BIOCOMBUSTÍVEIS AVANÇADOS**

- **A Repsol vai construir, na sua refinaria de Cartagena, a primeira unidade de biocombustíveis avançados de baixa emissão em Espanha, com capacidade para produzir 250.000 toneladas por ano de hidrobiodiesel, biojet, bionafta e biopropano.**
- **A unidade, que deve entrar em funcionamento em 2023, produzirá, a partir de matéria-prima reciclada, biocombustíveis avançados que podem ser usados em aviões, camiões ou carros, o que permitirá reduzir 900 mil toneladas de CO2 por ano.**
- **Esta instalação pioneira envolverá um investimento de 188 milhões de euros e estará equipada com tecnologia de ponta e as soluções mais eficientes.**
- **A Repsol, em linha com o seu compromisso de ser uma empresa de zero emissões líquidas até 2050, reforça, com este investimento, o seu papel de *player* relevante na transição energética e fornecedor-chave de biocombustíveis para os transportes, assente na economia circular.**
- **“Com esta iniciativa, estamos a impulsionar, de forma decisiva, uma nova rota tecnológica que será fundamental no nosso caminho para a neutralidade carbónica e que se junta aos projectos já implementados em eficiência energética, produção de electricidade com baixas emissões, hidrogénio renovável, economia circular, combustíveis sintéticos e captura, uso e armazenamento de CO2, entre outros”, afirmou o CEO da Repsol, Josu Jon Imaz.**

A Repsol vai construir a primeira unidade de produção avançada de biocombustíveis na sua refinaria de Cartagena. A empresa multienergética, que está comprometida com a economia circular como ferramenta para o uso eficiente de recursos e redução de emissões, vai fornecer, a partir desta nova unidade, 250.000 toneladas por ano de biocombustíveis avançados para aviões, camiões e automóveis.

A nova instalação, cuja construção envolverá um investimento estimado de 188 milhões de euros, incluirá o arranque de uma central de hidrogénio que irá alimentar uma nova unidade de hidrotratamento equipada com tecnologia de ponta.

Este projeto corrobora o compromisso da Repsol com a transição energética e a sua ambição de atingir zero emissões líquidas até 2050. Os biocombustíveis avançados permitirão uma redução de 900.000 toneladas de CO<sub>2</sub> por ano - o que equivale a aproximadamente à absorção de CO<sub>2</sub> de uma floresta com área semelhante a 180 mil campos de futebol - em mais uma iniciativa da empresa para combater as mudanças climáticas e, ao mesmo tempo, dar um novo uso às matérias-primas recicladas.

Com este projeto vanguardista na descarbonização, a Repsol aposta também no desenvolvimento do setor industrial e na geração de atividade económica na Península Ibérica, promovendo o emprego direto, indireto e induzido. Com o apoio de empresas auxiliares, a construção e o arranque da refinaria, realizados em diferentes fases, necessitarão de cerca de 1.000 profissionais de diversas áreas.

O Presidente da Repsol, Antonio Brufau, encontrou-se na passada quinta-feira com o Presidente da Região de Murcia, Fernando López Miras, na sede do governo regional, para explicar os pormenores da nova fábrica de biocombustíveis avançados da Repsol, um importante projecto para região e toda a comunidade autónoma em termos de geração de atividade económica e emprego.

O CEO da Repsol, Josu Jon Imaz, destacou, em conferência de imprensa, a importância deste projeto pioneiro: “Com esta iniciativa, estamos a promover, de forma decisiva, um novo caminho tecnológico que será chave no nosso caminho para a neutralidade carbónica e que se junta aos projetos já implantados em eficiência energética, geração de eletricidade de baixa emissão, hidrogénio renovável, economia circular, combustíveis sintéticos e captura, uso e armazenamento de CO<sub>2</sub>, entre outros”.

“Espanha deve basear a sua estratégia de descarbonização nas suas capacidades industriais e tecnológicas porque assim será a forma de promover um tecido empresarial competitivo e inovador”, disse Imaz, antes de acrescentar que “todas as formas de descarbonização são válidas e complementares, e incentivá-las todas a contribuir, sem exclusões, irá acelerar a transição energética e ajudar-nos, enquanto sociedade, a alcançar uma rápida recuperação económica, tão necessária nas atuais circunstâncias de pandemia”.

## **UM PROJETO DE PONTA**

A 2 de dezembro de 2019, a Repsol anunciou que estava a orientar a sua estratégia de ser uma empresa com zero emissões líquidas até 2050, em conformidade com o Acordo de Paris, tornando-se assim a primeira empresa do seu setor a cumprir este ambicioso objetivo.

A empresa focou-se na economia circular como ferramenta para o uso eficiente dos recursos, e destacou que vai duplicar a produção de biocombustíveis de alta qualidade a partir de óleos vegetais (HVO), para 600 mil toneladas por ano em 2030, das quais o metade será produzida antes de 2025 a partir de resíduos.

Precisamente, a singularidade do projeto da refinaria de Cartagena tem a ver com a economia circular e o reaproveitamento de matérias-primas recicladas para lhes dar uma nova vida e as transformar em novos produtos de alto valor acrescentado, neste caso os biocombustíveis, cujo uso reduz emissões líquidas de CO<sub>2</sub>.

A Repsol tem adicionado biocombustíveis aos seus combustíveis rodoviários há mais de duas décadas. Nos últimos anos, o teor de biocombustíveis tem vindo a aumentar, sendo que em 2020 este valor atingiu 8,5% em energia, em linha com os requisitos regulamentares em Espanha que transferem os compromissos acordados enquanto país para com a UE. Em Portugal esse valor é de 10%.

As instituições comunitárias já estabeleceram um roteiro através de uma nova diretiva que propõe um mínimo de 14% em energias renováveis nos transportes no ano 2030. Além disso, a legislação espanhola estabelece no Plano Nacional Integrado de Energia e Clima ( PNIEC) uma meta mais exigente, de 28% de energias renováveis no transporte até 2030. Em Portugal essa meta no PNEC, para 2030 é de 20%. Com este projeto, a Repsol antecipa o quadro regulamentar e avança decisivamente no seu objetivo de ser uma empresa neutra em carbono até 2050.

A Agência Internacional de Energia considera que os biocombustíveis serão uma alavanca fundamental na descarbonização gradual dos transportes, principalmente a partir de 2030 em setores onde a eletrificação apresenta dificuldades, como a aviação e o transporte marítimo.

Da mesma forma, um impulso nos biocombustíveis ajudará a diversificar a matriz energética e permitirá avançar na independência energética do país, além de gerar atividade económica e empregos estáveis e de qualidade.

## **META DE EMISSÕES LÍQUIDAS ZERO**

A Repsol irá reduzir o seu Indicador de Intensidade de Carbono este ano em 3% em relação à base de 2016 e irá aumentar significativamente a capacidade de geração renovável para atingir zero emissões líquidas em 2050.

A empresa anunciou em junho passado o início de dois outros grandes projetos de descarbonização industrial na refinaria da Petronor. Além disso, com o objetivo de evoluir para um modelo energético de baixas emissões, a Repsol produziu em julho na sua refinaria de Puertollano o primeiro lote de biojet para aviação do mercado espanhol.

Na sua orientação multienergética, a empresa também aumentou seu portfólio de ativos renováveis. Atualmente tem em Espanha 2.952 MW de capacidade instalada total de baixa emissão e desenvolve projetos renováveis de 2.300 MW. Em julho iniciou a construção do seu maior parque fotovoltaico, Valdesolar (Badajoz), que terá uma potência instalada total de 264 MW. Este foi o terceiro projeto renovável da empresa a iniciar as obras em Espanha. O primeiro foi o parque eólico Delta, localizado entre as províncias de Zaragoza e Teruel, que iniciou a produção de energia elétrica em outubro e que terá 335 MW. O segundo, o Kappa fotovoltaico (Ciudad Real), cujas obras começaram em abril, terá uma potência instalada total de 126 MW. O portfólio de energias renováveis da Repsol inclui também o Delta 2, um projeto composto por 26 parques eólicos espalhados pelas três províncias aragonesas, com 860 MW.

Com todas as tecnologias disponíveis (eficiência energética, geração renovável, biocombustíveis, soluções de economia circular, combustíveis sintéticos ...), o objetivo da Repsol é avançar na transição energética e reduzir as emissões das suas operações e



produtos, em linha com o compromisso da empresa no combate às alterações climáticas de acordo com a ambição estabelecida no Acordo de Paris.

## **Sobre a Repsol**

A Repsol é uma empresa multinenergética internacional comprometida com a transição energética e o desenvolvimento de soluções eficientes e sustentáveis, capazes de satisfazer as necessidades dos seus clientes. Em 2019, estabeleceu como meta ser uma empresa com zero emissões líquidas de CO2 em 2050, sendo a primeira empresa do setor a anunciar o desígnio.

Estabelecida em mais de 34 países, com mais de 25.000 colaboradores, e uma presença expressiva em Portugal desde 1990, a Repsol desenvolve a sua atividade nas áreas Industriais, mais concretamente na Química, onde é uma das 10 maiores exportadoras do país, nas áreas Comerciais, através das cerca de 500 Estações de Serviço, do GPL, dos Lubrificantes, Asfaltos e outros produtos especializados, Aviação e Marinha. Está ainda presente no setor das Renováveis, através do WindFloat Atlantic (primeiro parque eólico flutuante da Europa Continental).

Líder ibérica em mobilidade, com cerca de 4.000 estações de serviço, das quais, cerca de 500 em Portugal, distribuídas por todos os distritos do país, oferece soluções para todo o tipo de necessidades de mobilidade, através do desenvolvimento dos combustíveis mais eficientes. Possui uma das maiores redes de AutoGás (86) e AdBlue (68), em bomba, a granel, sendo que, atualmente, detém e gere, autonomamente, dois postos de carregamento para veículos elétricos, e quatro em parceria, estando previsto um forte crescimento nesta área de negócio em Portugal ao longo dos próximos meses. Na Península Ibérica, neste tipo de solução, é líder com mais de 1.200 e conta com os dois primeiros pontos de carregamento ultrarrápido em funcionamento na Península Ibérica, instalados durante 2019.

**Para mais informação:**

REPSOL | 21 311 9000

António Martins Victor | [amvictor@repsol.com](mailto:amvictor@repsol.com)